

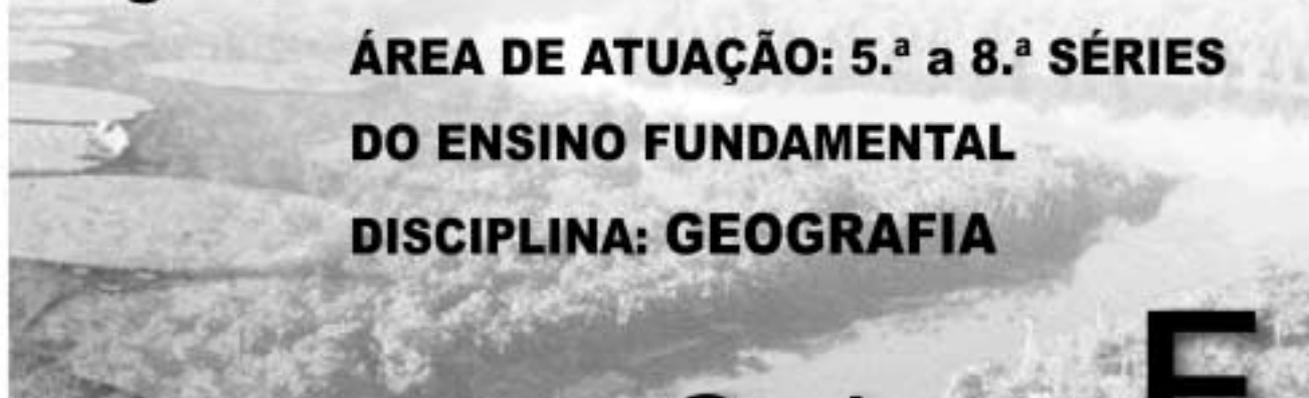
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

Concurso Público Nível Superior

Aplicação: 8/10/2006

Cargo **6**: PROFESSOR NÍVEL II

**ÁREA DE ATUAÇÃO: 5.^a a 8.^a SÉRIES
DO ENSINO FUNDAMENTAL
DISCIPLINA: GEOGRAFIA**



CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Caderno **F**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno F — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (Datas Prováveis)

- I 10/10/2006, após as 19h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- II 11 e 12/10/2006 — Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16 e 17/10/2006 — Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados no edital de convocação para a avaliação de títulos.
- IV 7/11/2006 — Resultados final das provas objetivas e provisório da avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- V 8 e 9/11/2006 — Recursos (avaliação de títulos): no local mencionado no item II.
- VI 24/11/2006 — Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: nos locais mencionados no item IV.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 — PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, de 11/8/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A comunicação pressupõe que os indivíduos têm um repertório de palavras em comum e compreendem tais palavras do mesmo modo. Entretanto, se a rigor é possível
4 chegar a um entendimento sobre as palavras que exprimem idéias concretas, não se dá o mesmo em relação às palavras representativas de idéias abstratas, de significado mais
7 frouxo e mais disperso. A compreensão só pode ocorrer na medida em que uma palavra apresente para vários indivíduos um certo grau de uniformidade, fixado pelo uso da língua.
10 Em outras palavras, não existe um sentido comum genuíno, mas sim uma espécie de acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras. Além disso, certos comportamentos
13 não-verbais podem transformar o sentido de uma palavra: expressão fisionômica, gestos, tom de voz etc.

16 Definir uma palavra consiste em fazer esse acordo e é a isto que se aplicam os dicionários.

19 As dificuldades representadas pelos homônimos e pelos sinônimos são superadas pela distinção cuidadosa dos usos particulares dos primeiros em contextos diferentes e das convergências e divergências de sentido dos segundos.

Francis Vanoye. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 7.ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p. 33-4 (com adaptações).

Com referência às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Segundo o texto, para que haja comunicação, é preciso que os indivíduos envolvidos nesse processo tenham um repertório semelhante de palavras.
- 2 Na linha 2, o substantivo “repertório” exemplifica o uso do acento diferencial para distingui-lo da forma verbal **repertorio**, derivada do verbo **repertoriar**.
- 3 Quanto à sua tipologia, o texto é inteiramente narrativo.
- 4 O sentido e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso a expressão “a rigor” (l.3) fosse escrita entre vírgulas, da seguinte forma: Entretanto, se, a rigor, é possível (...).
- 5 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “idéias concretas” (l.5) corresponde a “homônimos” (l.17), assim como a expressão “idéias abstratas” (l.6) corresponde a “sinônimos” (l.18).
- 6 De acordo com o texto, apenas nos dicionários existe um “sentido comum genuíno” (l.10) para cada palavra.
- 7 A expressão “esse acordo” (l.15) refere-se ao trecho “acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras” (l.11-12).
- 8 Na linha 13, os dois-pontos introduzem uma enumeração que exemplifica “certos comportamentos não-verbais” (l.12-13).
- 9 No último parágrafo do texto, estabelece-se uma relação de oposição entre “homônimos” e “sinônimos”.
- 10 No último parágrafo, seria gramaticalmente correto substituir as expressões “dos primeiros” e “dos segundos” por **daqueles** e **destes** respectivamente.

Há cinco anos, o mais ousado ataque terrorista atingiu o coração dos Estados Unidos da América (EUA). Suas ondas de choque são sentidas até hoje. Mudanças importantes foram provocadas ou aceleradas pelo ataque terrorista: um clima de insegurança se propagou, a vigilância sobre as pessoas cresceu e embarcar em um avião já não é lúdico e prazeroso como antes. A religião se misturou novamente de maneira perigosa com a política, o Ocidente e o Islã se chocaram. Na resposta à ameaça terrorista, os EUA se assumiram como império, e isso teve impacto em suas relações com todos os demais países. Contudo, os terroristas de Osama bin Laden não conseguiram interromper, nem mesmo desacelerar, o ritmo da globalização econômica.

Veja, ano 39, n.º 35, 6/9/2006, p. 83 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, além de aspectos marcantes da atualidade mundial, julgue os itens que se seguem.

- 11 O tema central do texto é o terrorismo internacional e destaca alguns de seus efeitos sobre a civilização contemporânea.
- 12 O maior ataque terrorista sofrido pelos EUA ficou simbolizado pela destruição das torres gêmeas do World Trade Center em Nova Iorque.
- 13 As medidas tomadas contra o terror, sobretudo pelos EUA, podem ser classificadas como moderadas e nem de longe interferem no direito de ir e vir das pessoas.
- 14 Devido aos seus interesses espalhados pelo mundo, os EUA abriram mão de agir ofensivamente em relação a outros países.
- 15 O fim dos atos terroristas, na atualidade, demonstra que os governos venceram a batalha contra esse tipo de ação.
- 16 Osama bin Laden é considerado o principal líder da organização terrorista Al Qaeda.
- 17 O texto afirma não haver relação possível entre religião e política.
- 18 O texto sugere que o terrorismo está inviabilizando o comércio mundial.
- 19 A globalização econômica está associada ao aumento da produção e das trocas em escala mundial.
- 20 Os meios de comunicação e de transporte são essenciais para a circulação de dinheiro, produtos e pessoas na economia globalizada.

Atualmente, entende-se como avaliação formal aquelas práticas que envolvem o uso de instrumentos explícitos de avaliação, cujos resultados podem ser examinados objetivamente pelo aluno, à luz de um procedimento claro. Por contraposição, entende-se avaliação informal como a construção, por parte do professor, de juízos gerais sobre o aluno, cujo processo de constituição está encoberto e é aparentemente assistemático.

Luiz Carlos Freitas. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 6.ª ed. Campinas: Papyrus, 2003, p. 145 (com adaptações).

Tendo como base as definições de avaliação formal e informal do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 21 A avaliação formal pode ser feita por meio de provas, exercícios e trabalhos, na maioria das vezes escritos, que costumam receber notas ou conceitos.
- 22 A avaliação informal pode ser caracterizada pelas informações retiradas das interações pessoais na comunidade escolar, ou seja, da interação entre professor, aluno, outros profissionais e outros alunos.
- 23 O professor deve conduzir a avaliação informal com ética, uma vez que, nesse tipo de avaliação, as características pessoais dos alunos são a fonte de avaliação.
- 24 É impossível que o professor utilize as avaliações formal e informal para compor um conceito do desempenho acadêmico do aluno.
- 25 Basta a avaliação formal para se dimensionar tudo o que o aluno aprendeu.

Eu volto a insistir que o tema da linguagem é um dos temas da cultura e dos mais importantes, porque a linguagem tem a ver com a gente mesmo, com a nossa identidade cultural, como indivíduo e como classe. Eu sou a minha linguagem; não tenho dúvida disso. É indispensável que a professora testemunhe ao menino popular que o jeito dele dizer as coisas também faz sentido, é bonito e tem sua própria gramática, ainda que ela ensine outra forma de falar e escrever.

Paulo Freire. *Em uma entrevista polifônica com Paulo Freire*. In: Edwiges Zaccur (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, p. 17 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes considerando as idéias do texto.

- 26 A linguagem do educando desempenha papel secundário na prática pedagógica.
- 27 No fazer pedagógico, o professor deve valorizar o saber do outro, sua cultura e sua linguagem.
- 28 O respeito pela linguagem do outro impede o professor de ensinar a norma culta da língua portuguesa para os alunos.

Se o início da missão jesuítica no Brasil fora marcado por um relativo otimismo quanto aos rumos da conversão do gentio, rapidamente os padres foram percebendo a dificuldade da evangelização dos nativos. Nesse contexto, a evangelização das crianças tornara-se uma forma de viabilizar uma difícil conversão, já que nos meninos se poderia esperar muito fruto, uma vez que pouco contradiziam a lei cristã.

Rafael Chamboluleyron. *Jesuítas e a criança no Brasil quinhentista*. In: Mary del Priore. *História das crianças do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999, p. 58 (com adaptações).

O texto acima contextualiza a época quinhentista da educação brasileira. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 29 Ensinar crianças a ler o bê-á-bá e catequizá-las foram alguns dos objetivos dos padres jesuítas que desembarcaram no Brasil quinhentista.
- 30 O teatro dos jesuítas, uma forma de aculturação e de educação, contribuiu para a imposição do padrão lingüístico tupi sobre o português.
- 31 No período tratado no texto, catequizavam-se os filhos pensando-se na conversão dos pais indígenas.

Acerca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 32 De acordo com a LDB, o ensino religioso é matéria obrigatória para todas as escolas do Brasil.
- 33 A LDB obriga que o ensino fundamental de todos os sistemas de ensino — que antes era seriado — passe a ser ministrado em ciclos.
- 34 Língua portuguesa e matemática são matérias obrigatórias dos currículos do ensino fundamental e médio.
- 35 A educação básica é composta dos níveis de ensino fundamental e médio, excluindo-se a educação infantil.
- 36 A LDB contempla a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais em classes normais e o acesso a serviços especiais quando essa inclusão não for possível.
- 37 Segundo a LDB, a formação mínima exigida do professor de 1.ª a 4.ª séries é o ensino fundamental.

Freqüentemente, professores reconhecem a necessidade de novos conhecimentos, mas são críticos em relação aos programas de formação profissional (inicial ou continuada) existentes, como se pode observar da seguinte fala de um professor.

— Eu atribuo isso aí à falta de formação que a gente tem (...) eu tenho onze anos de estado. Pouquíssimos cursos.

Maria Tereza Esteban. *O que sabe quem erra?* Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 48 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 O docente citado no texto sente necessidade de uma formação profissional continuada.
- 39 A autora do texto é contrária aos programas de formação profissional existentes.
- 40 O docente se ressentia da formação profissional que teve.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O animal da floresta

De madeira lilás (ninguém me crê)
se fez meu coração. Espécie escassa
de cedro, pela cor e porque abriga
em seu âmago a morte que o ameaça.
Madeira dói?, pergunta quem me vê
os braços verdes, os olhos cheios de asas.
Por mim responde a luz do amanhecer
que recobre de escamas esmaltadas
as águas densas que me deram raça
e cantam nas raízes do meu ser.
No crepúsculo estou da ribanceira
entre as estrelas e o chão que me abençoa
as nervuras.
Já não faz mal que doa
meu bravo coração de água e madeira.

Thiago de Mello. Internet: <www.revista.agulha.nom.br>

O poema de Thiago de Mello enfatiza a madeira como um dos recursos da natureza em constante ameaça na região amazônica. A respeito das particularidades geográficas dessa região, julgue os itens a seguir.

- 41 A bacia amazônica, considerada a maior bacia de água doce do mundo, tem cerca de 7 bilhões de km² de área e envolve, além do Brasil, a Venezuela, o Peru, a Colômbia e a Bolívia.
- 42 O rio Amazonas é um típico rio de planície, com desníveis de cerca de 60 metros. Isso se deve ao fato de o rio nascer em território brasileiro e percorrer grandes extensões entre cadeias montanhosas.
- 43 O clima que prevalece na bacia amazônica é quente e úmido durante todo o ano, podendo ocorrer fenômenos como o da *friagem*, quando a massa polar atinge a região, baixando significativamente a temperatura e trazendo alterações importantes no sistema ecológico.
- 44 Um dos afluentes do rio Amazonas é o rio Tocantins.
- 45 A pororoca é um fenômeno natural que ocorre no rio Amazonas e que é provocado pelo encontro das águas do rio, nas épocas da chuva, com as águas do mar, quando a maré está mais alta.
- 46 A bacia amazônica, por ter importante potencial hidráulico, não permite navegação em suas águas.
- 47 Verificam-se períodos de subida e de descida das águas na bacia amazônica, manifestados, respectivamente, por uma estação seca e outra chuvosa, bem definidas.
- 48 Pelo fato de ser uma região bastante irrigada, a região amazônica tem solos férteis e favoráveis ao manejo agrícola.
- 49 Os rios amazônicos apresentam colorações distintas: rios de águas brancas, a exemplo do Amazonas; rios de águas claras, a exemplo do Tapajós; e rios de águas pretas, a exemplo do rio Negro.
- 50 A região em que está situada a bacia amazônica possui floresta exuberante, de terra-firme, com alta diversidade de espécies e também outras, desenvolvidas em áreas que são denominadas várzeas e igapós.
- 51 A floresta amazônica está situada, em sua maior parte, no Brasil e adentra países com os quais faz fronteira, como Colômbia, Venezuela, Peru e Bolívia.

Durante séculos, a colonização na Amazônia brasileira ocorreu ao longo dos principais rios navegáveis da região. Porém, a partir da década de 1960, esse padrão começou a mudar devido a três fatores: a construção de infra-estrutura principal (estradas, estabelecimento de assentamentos rurais planejados, aeroportos e barragens de hidrelétricas); a concessão de crédito subsidiado canalizado principalmente para pecuária de larga escala; e o estabelecimento de uma zona franca na cidade de Manaus. Essas iniciativas proporcionaram poderoso incentivo para imigração, abrindo grandes áreas para a colonização, principalmente ao longo do sul da região e nos principais núcleos urbanos. Iniciados na metade da última década, os investimentos em infra-estrutura pelos governos federal e estadual foram direcionados principalmente à pavimentação das estradas existentes, ao desenvolvimento de portos e à construção de um gasoduto. As demandas do mercado e esses investimentos resultaram no aumento das atividades humanas na Amazônia brasileira. Essa nova onda de investimentos também provocou disputas pela posse da terra e degradação florestal.

Paulo Barreto *et al.* *Pressão humana na floresta amazônica brasileira*. Gláucia Barreto e Tatiana Veríssimo. (Trad.). Belém: WRI; Imazon, 2005, p. 25 (com adaptações).

Com base no texto, julgue os itens que se seguem, referentes a pressões econômicas, sociais e políticas ocorridas na região da floresta amazônica brasileira e suas conseqüências.

- 52 O desmatamento, decorrente, sobretudo, da pecuária extensiva, é um dos principais e visíveis focos de pressão humana ocorridos na região amazônica.
- 53 A Amazônia Legal, criada a partir de dispositivo de lei com o objetivo de favorecer o planejamento econômico da região amazônica, tem como limites geográficos os estados da região Norte e um estado do Nordeste, o Maranhão.
- 54 A população da Amazônia Legal vem aumentando significativamente desde a década de 60 do século passado e a população urbana cresce mais que a população rural, trazendo como conseqüência o declínio das condições de vida e da qualidade ambiental.
- 55 A construção de infra-estrutura e a concessão de crédito subsidiado, canalizado principalmente para pecuária de larga escala, são exemplos de mudanças no contexto amazônico que teve como conseqüência favorável a estagnação das atividades nos garimpos.
- 56 A abertura de estradas tem sido fator de forte pressão na Amazônia brasileira, sendo que a maioria delas ocorre sem planejamento e sem autorizações legais.
- 57 As áreas protegidas na Amazônia brasileira são as que mais sofrem pressões humanas.
- 58 As pressões humanas na Amazônia ocorrem desde o período da colonização, fator que mais contribuiu para o desaparecimento das nações indígenas da região.
- 59 A especulação de terras na Amazônia, também conhecida como grilagem, ocorre, entre outros fatores, pela imensidão de terras existente, pela difícil acessibilidade e pelas enormes distâncias.



Figura I



Figura II



Figura III

IBGE, 2006.

Considerando as figuras I, II e III, que representam o Brasil dividido por regiões, por municípios, e por biomas, julgue os próximos itens.

- 60** De acordo com a figura I, o Brasil tem um total de cinco regiões, o Distrito Federal e o território de Roraima, situado na região Norte.
- 61** A figura III permite observar que o bioma caatinga está situado na região Nordeste, cuja principal característica é ter longos períodos de extrema seca.
- 62** Com base nas figuras I e III, é correto afirmar que a região Centro-Oeste se localiza na faixa central do país, e a vegetação típica é o cerrado em suas diferentes formações.

- 63** Segundo as figuras II e III, toda a faixa litorânea é caracterizada por intensa urbanização, entretanto, essa mancha urbana não oferece danos à área costeira.
- 64** De acordo com a figura II, a região Norte é a menos adensada por municípios.
- 65** A região Norte tem como capital Manaus.
- 66** As regiões Sudeste e Sul são consideradas importantes por serem pólos de distribuição de produtos industrializados para as demais partes do país.
- 67** A região de menor número de estados é a região Sul, que possui apenas três estados.
- 68** O estado de Tocantins, que pertence à região Centro-Oeste, foi desmembrado do estado de Goiás pela Constituição de 1988.
- 69** Pampa, figura III, é o bioma que se caracteriza pela presença de campos predominante no estado do Rio Grande do Sul.
- 70** Pantanal, figura III, é o bioma presente entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Apresenta transição entre os biomas cerrado e amazônico e uma de suas principais características é o relevo plano e alagadiço em épocas de chuva.

Para alguns, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é uma decisão essencialmente política que se realiza a partir de apoio a decisões de caráter econômico. Já a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) tem proposta fundamentalmente econômica, que seus proponentes originais tentam implementar de forma política. Com relação à temática dos blocos econômicos, julgue os itens subsequentes.

- 71** A formação de blocos econômicos regionais foi a estratégia encontrada pelos estados para manter os mercados globalizados, garantindo a livre circulação de mercadorias entre países vizinhos ou próximos.
- 72** O MERCOSUL é um processo de integração entre Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, criado a partir da assinatura do Tratado de Assunção, em 26/3/1991.
- 73** O MERCOSUL surgiu cumprindo, antes de tudo, um exercício de convergência de interesses entre países que, *grosso modo*, possuem semelhante patamar de desenvolvimento econômico e social, independentemente das diferenças de tamanho entre eles.
- 74** A ALCA é o nome proposto para a expansão do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) para todos os países das Américas, incluindo Cuba.
- 75** Um dos problemas considerados na ALCA é o fato de tentar nivelar economias e sociedades com históricos problemas sociais e econômicos distintos.

Entre 1899 e 1903, Brasil e Bolívia — tendo em vista a questão do Acre — quase entraram em guerra aberta, mas resolveram, diplomaticamente, a situação. Na atualidade, as relações entre Brasil e Bolívia encontram-se novamente em situação delicada, mas por outro motivo. No dia internacional do trabalho, 1.º de maio, o presidente da Bolívia, Evo Morales, assinou um decreto que nacionalizou a exploração dos hidrocarbonetos (matérias-primas retiradas do subsolo do país, como o petróleo e o gás natural), atingindo diretamente os interesses do Brasil, uma vez que a PETROBRAS tem vários acordos de exploração petroquímica com aquele país. Considerando essa situação, julgue os próximos itens.

- 76** Bolívia e Brasil mantêm relações diplomáticas tranqüilas, apesar das tensões comerciais surgidas desde a entrada do atual governo boliviano, que tem buscado nacionalizar o sistema de exploração dos hidrocarbonetos, prejudicando as ações da PETROBRAS naquele território.
- 77** O Brasil importava gás da Bolívia e, com os acontecimentos relativos aos hidrocarbonetos, a medida mais prudente que encontrou foi deixar de importá-lo.
- 78** A Bolívia é considerada o país mais pobre da América do Sul e as ações do governo atual propõem-se a modernizar e desenvolver a economia do país.
- 79** Além de impedir que a PETROBRAS explore hidrocarbonetos em território boliviano, o presidente da Bolívia quer a reintegração do Acre ao país boliviano.

O consumo, a competição e o uso irrestrito dos recursos naturais têm trazido conseqüências que afetam diretamente a natureza, bem como os seres vivos que dela fazem parte, incluindo o homem, principal ator nesse processo de degradação do meio ambiente. A busca de caminhos para desacelerar esse processo de degradação tem-se dado por meio de diferentes iniciativas e ações. Assim, no que se refere à questão ambiental, julgue os itens seguintes.

- 80** A reciclagem é alternativa sustentável para evitar a degradação dos recursos naturais, pois ajuda a preservar a natureza.
- 81** Em 1992, no Rio de Janeiro, foi realizada a Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que ocorreu sem a participação da sociedade e não trouxe alternativas positivas de combate ao uso indiscriminado da natureza.
- 82** O Brasil teve agravados os problemas ambientais ao longo do tempo, o que ocorreu devido a fatores ligados à expansão da industrialização, ao modelo agrícola utilizado, ao processo de urbanização, às desigualdades econômicas e ao desmatamento das áreas das florestas.

83 Os Estados Unidos da América (EUA) foram o último país a assinar o Protocolo de Kyoto, documento elaborado na convenção sobre mudanças climáticas que limita a emissão dos gases tóxicos associados ao efeito estufa e à destruição da camada de ozônio.

84 A floresta de mata atlântica era encontrada em vasta quantidade em todo o litoral brasileiro, restando hoje apenas uma pequena faixa, protegida por unidades de conservação.

85 O Brasil detém o maior volume de água doce do planeta, portanto, mesmo havendo poluição dos rios, não corre o risco que a maioria dos países do mundo já enfrenta, a escassez de água.

86 As queimadas, utilizadas desde o início da colonização brasileira para derrubar a vegetação original, é um recurso ainda utilizado para abrir pastos e preparar a terra para o plantio, o que traz como conseqüências a perda da biodiversidade e a degradação do solo.

87 A Amazônia, a Mata Atlântica e o Pantanal estão entre as maiores reservas biológicas do planeta.

Acerca de situações que são temas da geopolítica na atualidade, julgue os itens a seguir.

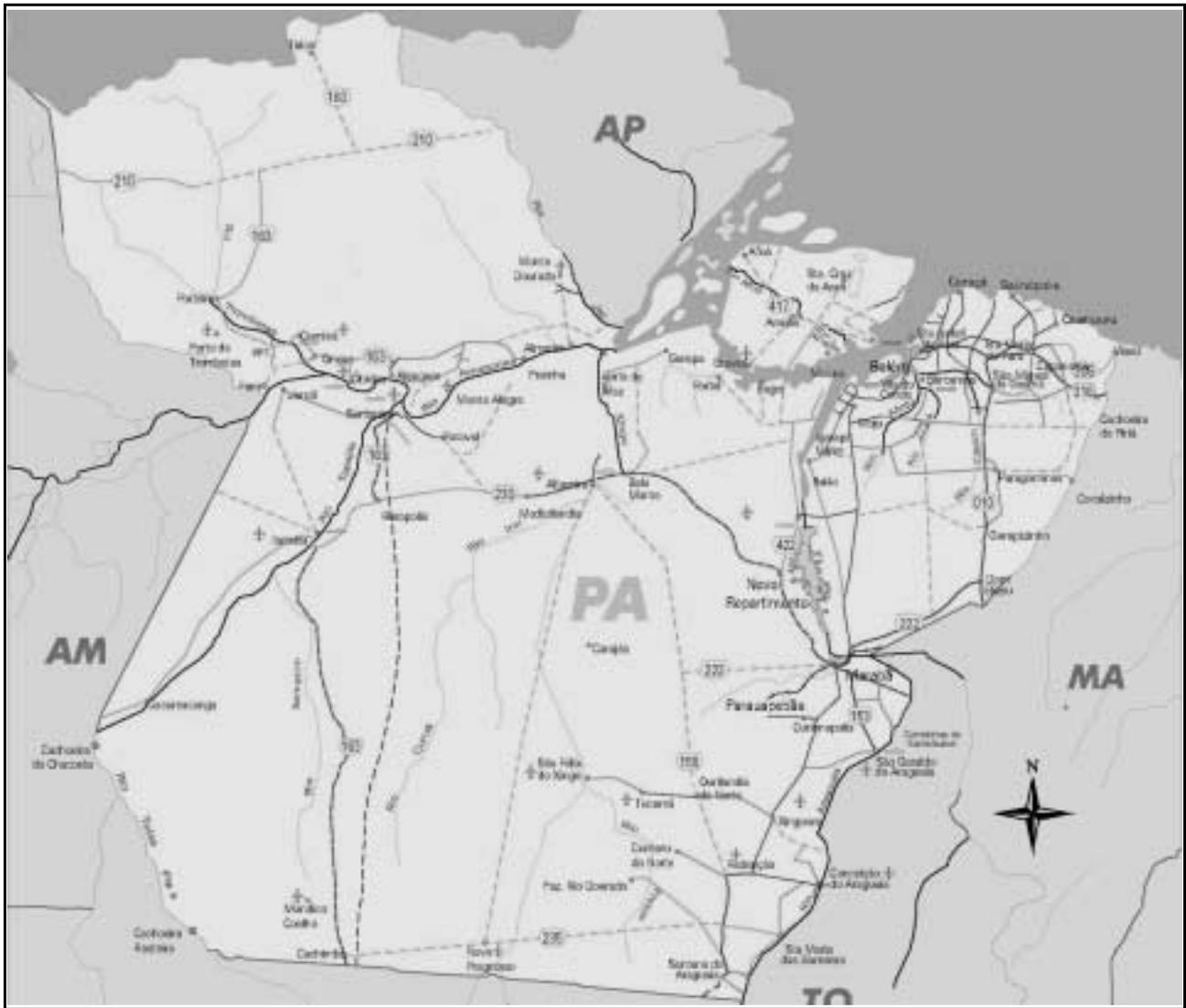
88 O fim da Guerra Fria, marcada pela rivalidade entre EUA, de um lado, e a ex-URSS, de outro, permitiu que as relações entre os países fossem estreitadas e, desde então, a globalização tornou-se o mecanismo de minimização das desigualdades sociais e econômicas, ocorrendo a diminuição de conflitos existentes.

89 A China tem-se revelado uma potência econômica nas últimas décadas, ao fazer parcerias com os EUA, permitindo que inúmeras empresas multinacionais se instalem em seu território.

90 O crescimento econômico da China trouxe muitos benefícios à sua população, fez que a democracia se instalasse naquele país superpovoado e permitiu que os direitos humanos passassem a ser respeitados.

91 A guerra entre EUA e Iraque tem mostrado que essa superpotência, quando entende ser necessário, utiliza-se de força para se impor.

92 Árabes e israelenses conflitam por questões religiosas, econômicas e por disponibilidade de água, o que torna a região constantemente suscetível a guerras.



Ministério dos Transportes. 2006.

Tendo a figura acima, que representa o mapa do Pará, como diretriz para análise geográfico-espacial, julgue os itens que se seguem.

- 93** O rio Amazonas corta o estado do Pará, vindo da parte nordeste do estado paraense e deságua no oceano Atlântico, na parte norte do estado.
- 94** A linha que liga os municípios de Parauapebas e Marabá, indicada no mapa, é a representação de uma estrada de ferro.
- 95** O estado do Pará faz fronteira com o estado do Amazonas na sua parte leste; com o estado do Maranhão, a nordeste; com o Amapá, ao sul; e com o estado de Tocantins, a oeste.
- 96** O estado do Pará possui ilhas de diferentes tamanhos no nordeste do estado, sendo a maior delas a ilha de Marajó.
- 97** A capital do Pará, Belém, está diretamente ligada ao oceano Atlântico.
- 98** A porção de água próxima ao município de Novo Repartimento é a represa da Usina Hidrelétrica de Tucuruí.
- 99** Belém do Pará é considerada “a Paris dos Trópicos” devido ao ciclo da borracha que ocorre na região e também ao seu exemplar planejamento urbano, o que a torna uma das poucas cidades do país sem áreas pobres.
- 100** Vários municípios, não somente do Pará, mas também da região amazônica, estão próximos a bacias de drenagem (de rios) por facilidade de transporte e alimentação.

